

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0042-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.424221403>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Saúde Pública: Impactos e desafios da Pandemia de Covid-19* é composta por 16 (dezesseis) capítulos produtos de revisão integrativa, ensaio teórico, pesquisa bibliográfica, relato de experiências, dentre outros.

A coletânea está distribuída em cinco grupos de trabalhos: os três primeiros capítulos resultaram de revisão integrativa e tratam dos desafios impostos à atenção primária à saúde no atual contexto da pandemia de Covid-19; os três capítulos seguintes trazem os impactos da Covid-19 para profissionais de saúde sob diferentes perspectivas; outros dois capítulos discutem os impactos do isolamento social e ensino remoto para discentes do ensino fundamental e universitário; quatro capítulos discutem experiências de educação permanente no contexto da pandemia de Covid-19; e os últimos quatro capítulos discutem os impactos da Covid-19 para o tratamento da tuberculose, a experiência do teleatendimento e a síndrome pós Covid-19.

Dessa forma, o primeiro capítulo, apresenta os desafios enfrentados pela atenção primária à saúde no período de 2020 e 2021. O segundo, discute a atenção ao pré-natal no contexto da pandemia de Covid-19. O terceiro, trata dos desafios ao atendimento das pessoas com deficiência na atenção primária no período pandêmico.

O quarto capítulo analisa os impactos nos trabalhadores da saúde que estiveram na primeira linha de cuidado na pandemia de Covid-19. O quinto apresenta a caracterização da Covid-19 dos trabalhadores de saúde no município de Borba em 2020. O sexto capítulo apresenta a *experiência da equipe de saúde da Terapia Intensiva adulta no atendimento de pessoas com Covid-19*.

O sétimo capítulo discute a saúde mental de estudantes universitários na vivência acadêmica durante o ensino remoto emergencial em virtude da pandemia de Covid-19. O oitavo avalia os impactos do isolamento social em tempos de Covid-19 no processo de ensino e aprendizagem entre os discentes de escola do ensino fundamental no Acre.

O nono capítulo apresenta os resultados de curso de atualização sobre câncer de mama para estudantes e profissionais de saúde com vista à prevenção, rastreamento e detecção precoce. O décimo capítulo, resultado de revisão integrativa discute a educação permanente em enfermagem. O décimo primeiro apresenta os princípios e resultados das ações de educação em saúde para profissionais da rede municipal de ensino no contexto da retomada segura das aulas presenciais. O décimo segundo capítulo, apresenta os fundamentos e resultados da vivência de monitoria voluntária em cursos de extensão universitária no contexto de pandemia de Covid-19.

O décimo terceiro capítulo apresenta os impactos da Covid-19 na notificação de tuberculose no Brasil em 2020. O décimo quarto apresenta os desafios na continuidade do tratamento da tuberculose nessa conjuntura pandêmica. O décimo quinto apresenta

a experiência do teleatendimento da Covid-19 em emergência de síndrome gripal. E finalmente, o décimo sexto capítulo apresenta os resultados de revisão integrativa acerca da síndrome pós Covid-19.

Neste contexto, convidamos os leitores a acessar as produções em ritmo próprio, sem perder de vista as diversas implicações do contexto pandêmico nas diversas esferas dos espaços socio ocupacionais.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Lânia da Silva Cardoso
Francinalda Pinheiro Santos
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Galvaladar da Silva Cardoso
Alexsniellie Santana dos Santos Vieira
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Felipe de Sousa Moreiras
Rebeca Natacha Barbosa Vieira
Lucilene Resende da Silva
Luciane Resende da Silva Leonel
Perla Maria Antão de Alencar Carvalho
Karolinne Adrião de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214031>

CAPÍTULO 2..... 9

ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ruth Peggy Bravo
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Danyele Cristina da Silva
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo
Kátia Pereira de Borba
Eliane Pedrozo de Moraes
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214032>

CAPÍTULO 3..... 22

ATENDIMENTO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 – DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Beatriz Cavalheiro de Meira Coutinho
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo
Kátia Pereira de Borba
Eliane Pedrozo de Moraes
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214033>

CAPÍTULO 4..... 35

ESGOTAMENTO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA COVID-19 NA VISÃO DE

DEJOURS: ARTIGO DE REFLEXÃO

Eliete Aparecida Teodoro Amaral
Eliane Ramos Pereira
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Janaína Mengal Gomes Fabri
Juliana Santos da Silva
Bruna Dutra da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214034>

CAPÍTULO 5..... 42

CARACTERIZAÇÃO DA COVID-19 NOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BORBA NO ANO DE 2020

Ananda Miranda de Lima
Amanda Miranda de Lima
Anaiara Miranda de Lima
Felipe Campos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214035>

CAPÍTULO 6..... 58

PERCEPÇÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PANDEMIA DE COVID-19

Eliete Aparecida Teodoro Amaral
Eliane Ramos Pereira
Janaína Mengal Gomes Fabri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214036>

CAPÍTULO 7..... 67

SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19

Rafael Anunciação Oliveira
Maria Beatriz Barreto do Carmo
Renata Meira Véras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214037>

CAPÍTULO 8..... 76

IMPACTOS DO ISOLAMENTO POR COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ACRE

Bruna de Souza Diógenes
Dayana Silva Nobre Trindade
Fabiana Oliveira Braz Machado
Jéssica Amorim de Carvalho Nery
John Kenede Batista Lima
Eder Ferreira de Arruda
Marinês de França Carneiro
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214038>

CAPÍTULO 9..... 91

CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, RASTREAMENTO E DETECÇÃO PRECOCE BASEADO EM UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Brenda Freitas Pontes
Mariana Tavares da Silva
Belisa Maria Santos da Silva
Beatriz Garcia de Souza
Sthéfany Suzana Dantas da Silveira
Jane Baptista Quitete
Quezia Falcão Soares
Miriam Estefany dos Santos Andrade
Lorena Lopes Carvalho Bellas
Maria Fernanda Silva Andrade
Laelma de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214039>

CAPÍTULO 10..... 101

REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Hérica Felix de Oliveira
Suely Lopes de Azevedo
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira
Liliane Belz dos Reis
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta
André Ribeiro da Silva
Juliana da Silva Parente
Larissa Menezes Boncompagni
Natália Anisia Costa Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140310>

CAPÍTULO 11 111

PROMOVENDO AÇÕES EDUCATIVAS PARA OS SERVIDORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A RETOMADA SEGURA DAS AULAS PRESENCIAIS

Bruna de Souza Diógenes
Ana Maria Rabelo do Nascimento
Áurea dos Santos Batista
Natalya Savitry Matos Almada
Jéssica Amorim de Carvalho Nery
John Kenede Batista Lima
Eder Ferreira de Arruda
Marinês de França Carneiro
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140311>

CAPÍTULO 12..... 124

MONITORIA EM CURSOS DE EXTENSÃO: ESPAÇO COMPARTILHADO DE SABERES E PRÁTICAS PARA O SUS

Soraya Araújo Uchôa Cavalcanti
Renata Alves Cesar Fernandes
Mariana de Fátima Alves Arruda
Arielly Karla de Andrade Lira
Damaris Barbosa Ferreira
Ravenna da Silva Cabral
Karoline Rodrigues de Oliveira
Cássia Pereira Santos de Lima
Flávia Alves Delgado
Simone Fernandes Monteiro
Sofia Alencar Uchoa de Queiroz
Thaylane Gomes da Silva
Thainá Gabriely de Lima Macena
Victória Suzane Araújo de Oliveira
Isabelly Pinto da Costa
Eneila Santos de Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140312>

CAPÍTULO 13..... 137

O IMPACTO DA COVID-19 NA NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE NO BRASIL EM 2020

Danielle Freire Goncalves
Milena Brandão Rios
Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva
Pâmela Daiana Cancian
Mariana Hoover Miranda de Rezende
Emilly Karla Rocha Barreto
Kassio Luiz Gilioli Schuh
Carlito Dias da Silva
Thiago Mourão Almeida Araújo
Alex Silva Lima
Rodrigo Santiago da Costa
Julia Fernanda Gouveia Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140313>

CAPÍTULO 14..... 144

DESAFIOS NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TUBERCULOSE NA PANDEMIA POR COVID-19

Jenny Caroline Vieira Moura
Diana Cardeal do Nascimento
Juliana Macêdo dos Santos Silva
Vivian Ranyelle Soares de Almeida
Denise Rios de Oliveira
Maria Yaná Guimarães Silva Freitas
Neuranildes Santana

Isabela Paixão de Jesus
Jamille Soares Dias
Igor Rafael Souza da Silva
Deisiane Almeida Cerqueira Silva
Dailey Oliveira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140314>

CAPÍTULO 15..... 153

TELEATENDIMENTO DA COVID-19 EM PACIENTES ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Fernanda Aguiar Vitório Barbosa Bastos
Maria Karolina de Souza Rodrigues
Rosane Maria Souza Costa Brandão
Yelnya Cardoso Silva Dória

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140315>

CAPÍTULO 16..... 158

SÍNDROME PÓS-COVID-19: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA IMINENTE

Monique Marche dos Santos
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo
Kátia Pereira de Borba
Eliane Pedrozo de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140316>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 169

ÍNDICE REMISSIVO..... 170

CAPÍTULO 8

IMPACTOS DO ISOLAMENTO POR COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ACRE

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 10/02/2022

Regiane de Queiroz Moreira Machado

Secretaria Municipal de Educação – SEME

Rio Branco – Acre

<https://orcid.org/0000-0001-8140-6990>

Bruna de Souza Diógenes

Centro Universitário UNINORTE

Rio Branco – Acre

<http://lattes.cnpq.br/0791866456166685>

Dayana Silva Nobre Trindade

Centro Universitário UNINORTE

Rio Branco – Acre

<http://lattes.cnpq.br/8545313412875451>

Fabiana Oliveira Braz Machado

Centro Universitário UNINORTE

Rio Branco – Acre

<http://lattes.cnpq.br/7437216566789146>

Jéssica Amorim de Carvalho Nery

Centro Universitário UNINORTE

Rio Branco – Acre

<http://lattes.cnpq.br/2797545219175284>

John Kenede Batista Lima

Centro Universitário UNINORTE

Rio Branco – Acre

<http://lattes.cnpq.br/0308284802289378>

Eder Ferreira de Arruda

Centro Universitário UNINORTE

Rio Branco – Acre

<https://orcid.org/0000-0002-9593-0029>

Marinês de França Carneiro

Secretaria Municipal de Educação – SEME

Rio Branco – Acre

<https://orcid.org/0000-0003-1326-469X>

RESUMO: O isolamento causado pela pandemia do Covid-19 trouxe mudanças significativas e afetou de forma direta os mais variados setores da sociedade. No âmbito escolar não foi diferente, com a suspensão das aulas presenciais nas diferentes faixas etárias, os discentes e equipe pedagógica foram obrigados a se afastarem do ambiente escolar. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi descrever os impactos do isolamento no processo de ensino-aprendizagem de discentes de uma escola de ensino fundamental em Rio Branco-Acre. Para tanto, realizou-se um estudo exploratório, de abordagem quanti-qualitativa, realizado durante o período de julho a novembro de 2021. A população do estudo contemplou educadores e familiares de duas instituições públicas de ensino fundamental I. Para tanto foi elaborado pelos pesquisadores um formulário eletrônico, composto por 15 questões objetivas e se desdobrou da seguinte forma: [1] dados sócio demográficos; [2] conhecimento sobre fonoaudiologia educacional; [3] os desafios do ensino remoto. Os dados foram tabulados em Planilha Excel e classificados segundo as variáveis estabelecidas pelo presente estudo. Posteriormente submetidos à análise estatística no software SPSS 21.0. Observou-se que a maioria dos educadores (47,8%) trouxe como problemática a falta de comprometimento por parte do aluno; (56,5%) que o trabalho que

vinham desenvolvendo dentro das salas de aulas desacelerou; a maior dificuldade para os educadores frente ao ensino remoto com (73,9%) consistia em passar o conteúdo de maneira clara e efetiva sem cansar os alunos; (78,3%) expõe que houve falta de colaboração dos pais. De acordo com os pais, em relação as maiores dificuldades estão: gerenciamento do tempo (36,2 %); dificuldade de acesso à internet (51,1%); dificuldades das crianças manterem atenção (59,8%); alteração da rotina (59,6%). Desse modo, constatou-se por meio da realização da pesquisa a detecção das principais dificuldades e problemas enfrentados pelos familiares e educadores durante o processo de ensino e aprendizagem dos discentes. Nesse sentido, os dados coletados fornecem subsídios para direcionamento de políticas públicas educacionais que minimizem os prejuízos acarretados, mediante um trabalho colaborativo interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. educação. escola. fonoaudiologia educacional. saúde.

IMPACTS OF ISOLATION BY COVID-19 ON THE TEACHING AND LEARNING PROCESS OF STUDENTS OF ELEMENTARY SCHOOLS IN ACRE

ABSTRACT: The isolation caused by the Covid-19 pandemic brought significant changes and directly affected varied sectors of society. In the school environment it was no different, with the suspension of classroom classes in different age groups, students and education staff were forced to move away from the school environment. Thus, the aim of this study was to describe the impacts of isolation in the teaching-learning process of students in an elementary school in Rio Branco-Acre. To that end, it was an exploratory study was conducted, with a quantitative-qualitative approach, from July to November 2021. The study population included educators working in a public institution of elementary school, as well as relatives of students enrolled in the respective school. To this end, the researchers prepared an electronic form (Google Forms) composed of 15 objective questions unfolded in three main stages, namely: 1) socio-demographic data, such as age, gender, marital status, income and education of educators/family members; (2) the second contained questions about knowledge of educational speech therapy; (3) included statements elaborated in order to investigate the understanding of the challenges of remote education. The data were tabulated in an Excel Spreadsheet and classified according to the variables established by the present study. Subsequently submitted to statistical analysis in the Software SPSS 21.0. It was observed that the majority (47.8%) of educators brought as a problem the lack of commitment on the part of the student, (56.5%) noted that the work they had been developing within the classrooms slowed in the development of teaching and learning of students. The greatest difficulty for educators in the face of remote education as a majority (73.9%) was that this difficulty influences in being able to pass the content clearly and effectively without tiring the students, the majority (78.3%) who expose lack of collaboration of parents in relation to the teaching and learning of the students. According to the parents, in relation to the management of the time of being with the child in this teaching and learning process was (36.2%). The greatest difficulty faced for the students was to attend online classes with the vast majority (51.1%) of the parents saying that the greatest difficulties were the children who did not pay attention to the classes. Affecting the routine of parents with the paralization of classes in a majority of (59.6%) observed that during the suspension of the work the child had regression in teaching and learning. Thus the accomplishment of this research made it possible to highlight the difficulties presented

by parents and educators during remote teaching, besides highlighting the need to have adequate training for both in terms of remote teaching.

KEYWORDS: Covid-19. education. school. educational speech therapy. health.

1 | INTRODUÇÃO

O processo de ensino aprendizagem pode ser definido como um processo dinâmico que ocorre através da interação da criança com o mundo que a rodeia. Nem sempre esse processo ocorre com êxito, muitos alunos encontram uma série de dificuldades provenientes de condições internas e/ou externas que precisam ser levadas em consideração, a exemplo das dificuldades e distúrbios no processo de aprendizagem e socialização. O professor, na maioria das vezes, é um dos primeiros profissionais irá identificar alguns sinais e/ou fatores de risco associados a uma possível dificuldade no processo de ensino-aprendizagem, mediante as vivências, atividades e troca de conhecimento em sala de aula. Nesse sentido, a instrumentalização desse profissional, atrelado a observação permite a identificação de aspectos fundamentais que permitirão uma intervenção precoce e efetiva com aquela criança que tem apresentado algum nível de dificuldade a cerca do conteúdo solicitado.¹

A relação do professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem é de fundamental importância, pois para que esse ensino aconteça de forma satisfatória observa-se a coexistência de vários fatores, a saber: o ambiente que o professor estabelece para a troca de conhecimentos, a relação de afetividade e confiança com os alunos, sua capacidade de ouvir e refletir sobre a compreensão de cada um, além do respeito entre professores e alunos. É uma troca mútua, não se pode pensar no processo de ensino/aprendizagem como um processo individual, solitário e homogêneo.²

Pesquisas apontam que os efeitos do isolamento social e o fechamento das escolas durante a pandemia por Covid-19 acarretou um atraso significativo no processo de aprendizagem, interação, comunicação e socialização dos alunos. Sabe-se que os discentes durante o convívio escolar passam por um processo de estimulação, mediante a realização de atividades, estratégias e ações que fornecem subsídios para o aprimoramento e desenvolvimento de habilidades preditoras e essenciais para o processo de alfabetização e domínio do sistema gráfico, bem como competências direcionada às práticas de leitura e escrita.³

O isolamento causado pela pandemia do Covid-19 trouxe mudanças significativas e afetou de forma direta os mais variados setores da sociedade. No âmbito escolar não foi diferente, com a suspensão das aulas presenciais nas diferentes faixas etárias, os discentes e equipe pedagógica foram obrigados a se afastarem do ambiente escolar.⁴

Nesse contexto fez-se necessário a criação de estratégias, ações e atividades que viabilizassem um processo de ensino aprendido efetivo, alicerçado nas diretrizes educacionais vigentes. Diante desse cenário, decorre a importância da Fonoaudiologia

Educacional, área de atuação responsável por prestar apoio aos pais e professores, principalmente no que se refere a crianças que apresentam algum problema fonoaudiológico, e que compromete significativamente o seu aprendizado.⁵

Para que esse êxito seja possível, é necessário que haja uma reorganização pedagógica na escola, onde seja possível o trabalho interdisciplinar que possibilitará o apoio necessário aos alunos, aos educadores e familiares, bem como o desenvolvimento de estratégias de estruturação da rotina escolar, orientações, adaptações e formações direcionadas ao ensino que explorem as potencialidades de cada um dos atores que vivenciam esse processo.

Diante do exposto a pesquisa teve como objetivo descrever os impactos do isolamento por covid-19 no processo de ensino aprendizagem de discentes de uma escola de ensino fundamental em Rio Branco-Acre.

2 | MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem quali-quantitativa realizada em (duas) escolas estaduais de ensino fundamental, durante o período de julho a novembro de 2021. As escolas estão localizada em uma regiões periféricas, atende crianças na faixa etária de 06 a 11 anos e possui ampla área de abrangência recebendo alunos das adjacências.

A amostra foi composta por 47 educadores que estavam em exercício na rede fundamental de ensino e 23 familiares de crianças matriculadas na presente instituição de ensino. Para tanto, foram incluídos, por conveniência, indivíduos de ambos os sexos e maiores de 18 anos de idade. Por sua vez, foram excluídos aqueles que no momento da coleta de dados estavam de férias, em afastamento e/ou readaptação de suas atividades, não quiserem e/ou tiveram condições de responder ao instrumento de pesquisa.

A pesquisa seguiu os princípios teóricos e metodológicos propostos por Minayo⁷ e foi realizado em 3 (três) etapas:

- a) **Fase exploratória:** foi realizada uma [1] visita institucional às instituições selecionadas na presente pesquisa com o intuito de identificar os pontos críticos, demandas, os impactos sofridos pela instituição, causados pelo isolamento social em tempos de pandemia e atividades realizadas, bem como de explicar os objetivos do trabalho e solicitar autorização para desenvolvê-lo junto aos educadores/familiares. Na sequência foi realizado o [2] diagnóstico institucional. O mesmo configurou-se como o ponto de partida do trabalho nas escolas, processo detalhado que permitiu identificar o maior número de características da instituição, destacando sua estrutura física, serviços, demandas e necessidades.
- b) **Fase de Execução:** Em seguida foi [3] aplicado um questionário online na plataforma *GoogleForms*, elaborado pelos pesquisadores, contendo perguntas que envolveram o perfil sociodemográfico desses educadores e familiares, sua formação,

qualificação, as possibilidades e dificuldades encontradas durante o ensino remoto junto à comunidade escolar, fortalezas e debilidades para o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem efetivo.

c) **Fase de avaliação e análise dos dados:** [4] realizou-se de forma contínua o levantamento dos dados que foram analisados pelos programas *GoogleForms* e *Microsoft Office Excel* no qual foram calculadas as medidas de frequência para as variáveis de interesse. Durante a tabulação dos dados foram observadas as dificuldades enfrentadas pela família em possibilitar um acesso aos conteúdos escolares para os discentes, ao decorrer da pesquisa, atentou-se ao nível de participação dos educadores e familiares no que se refere às respostas dadas aos questionamentos e aos relatos pessoais sobre a temática. Após o término da tabulação dos dados, foram levantadas as dificuldades enfrentadas pelos discentes em relação ao ensino e aprendizagem e os fatores que interferiram nesse processo de desenvolvimento em tempos de pandemia por conta do COVID-19.

Por fim, foi realizada uma devolutiva ao serviço através da apresentação dos achados encontrados, em que serão apresentados à equipe pedagógica e familiares os impactos sofridos pela pandemia no processo de ensino e aprendizagem.



Figura 1 - Etapas do percurso metodológico.

Para análise dos dados quantitativos, foi utilizada a estatística descritiva (média, desvio padrão, valores mínimos e máximos), que tem por função a ordenação, a sumarização e, posterior descrição dos dados coletados. O programa *Google Forms* que foi utilizado para digitação, formatação e análise dos dados, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas para as variáveis elencadas. Os resultados foram representados em forma de gráficos e/ou tabelas. Os dados foram digitados em *Excel* e analisados pelo

programa SPSS versão 17.0 para Windows.

Para o registro e tabulação dos dados qualitativos coletados foram utilizados relatórios de cada encontro, recorrendo-se também à observação e registros em diário de campo.

Os dados foram revisados no programa *Microsoft® Office Excel 2016* e analisados pelo software *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 21.0, no qual foram calculadas as medidas de frequência para as variáveis de interesse.

A pesquisa em questão faz parte de um projeto guarda-chuva, que teve seu início desde 2019 e respeitou os aspectos éticos com envolve estudos com seres humanos respaldada na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário UNINORTE com o parecer nº 4.652.986 e CAAE: 43677121.0.0000.8028.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme exposto, para o desenvolvimento deste artigo, foram elaborados e aplicados questionários com pais e professores da educação básica. Os questionários foram enviados para os colaboradores via internet e apresentaram questões objetivas, com o intuito de traçar um panorama da realidade vivida pelos discentes, pensando no contexto da pandemia Covid-19 e a educação. Após o levantamento e tabulação dos dados os resultados encontrados foram organizados em 3 (três) categorias de análises, levando-se em consideração: [1] o perfil sócio demográfico [2] conhecimento sobre fonoaudiologia educacional [3] desafios do ensino remoto, evidenciando a evolução e desenvolvimento dos achados, destacando sua maioria, para haver uma facilidade ao analisar, o público alvo foram os pais de discentes com oferta de educação básica de ensino fundamental anos iniciais (1º anos) e professores de toda a comunidade escolar da escola em referência. Contamos com a colaboração de 23 professores de duas escolas, e todos que receberam aceitaram responder. Os pais que responderam ao questionário foram 47 contemplando duas escolas.

3.1 Perfil sociodemográfico dos educadores e pais de discentes do ensino fundamental

Participaram dessa intervenção 23 (vinte e três) educadores, dentre os quais estavam presentes: diretora, coordenadora pedagógica, coordenadora administrativa, professores regentes, assistentes educacionais e mediadores, do sexo feminino.

Conforme a tabela 1, os participantes da pesquisa são na sua totalidade do sexo feminino (100%) e a maioria com a idade superior a 36 anos. De acordo com Gatti e Barretto⁸ que destacam a predominância de mulheres nos postos de trabalho de profissionais da educação. Segundo Bruschini e Amado⁹ apontam que “o magistério, enquanto carreira feminina incorpora elementos da ideologia sobre a domesticidade e a submissão da mulher”.

Trazendo destaque a predominância de mulheres nos postos de trabalho da educação. Em relação ao estado civil os professores declaram-se, em sua maioria, casados (65,2%), (Tabela 1). Com a quantidade de tempo de serviço de atuação na escola em sua maioria (39,1%) mais de 10 anos exercendo a profissão de professor.

Variável	N	%
Sexo		
Feminino	23	100
Faixa etária (anos)		
26 a 30 anos	04	17,4
36 a 40 anos	14	60,9
>46	05	21,7
Estado Civil		
Solteiro	02	8,7
Casado	15	65,2
Divorciado	06	26,1
Instituição de ensino que trabalha		
Escola municipal Iracema Gomes	12	52,2
Escola estadual Raimunda Balbino	11	47,8
Tempo de serviço na educação		
Menos de um ano	01	4,3
1 a 4 anos	06	26,1
5 a 9 anos	07	30,4
Mais de 10 anos	09	39,1
Total	23	100,0

Tabela 1 – Características sociodemográficas e de formação da equipe escolar de uma instituição de ensino fundamental pública do município de Rio Branco, Acre, Brasil, 2021

Participaram dessa intervenção 47 (quarenta e sete) pais e responsáveis. Conforme a tabela 2, os participantes da pesquisa em maioria do sexo feminino (89, 4%) com idade superior a 36 anos, em relação renda familiar os pais declaram-se, em sua maioria que recebem 1 (um) salário mínimo, (31,9) (Tabela 2).

Durante a pandemia por conta do isolamento social, houve um total de (63,8%) que ficaram sem renda e com redução devido o desemprego, segundo levantamento da fundação Getúlio Vargas¹⁰ mais da metade das famílias brasileiras já tiveram algum impacto no trabalho de seus membros desde o início da pandemia. Em relação ao grau de escolaridade a maioria dos pais concluíram o ensino médio com (42,6%) e quanto ao assunto tecnologias em casa como computador/notebook ou telefones móveis (87,2) possui esses objetos em casa, possibilitando o acesso as aulas online.

Algumas implicâncias foram relatadas, dentre elas destacam-se: o de não possuir um telefone móvel em casa; precisarem se ausentar para trabalhar; dinâmica familiar desfavorável; pais despreparados para dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela

escola. Em relação a moradia, a maioria (66%) relatou ter mais de quatro pessoas residindo em casa; falta de acesso aos recursos básicos necessários para o acesso as aulas ministradas pela modalidade remota, dentre outros.

Variável	N	%
Sexo		
Feminino	42	89,4
Masculino	05	10,6
Faixa etária (anos)		
18 a 25 anos	06	12,8
26 a 35 anos	15	31,9
36 a 45 anos	20	42,6
>46	06	12,8
Renda familiar		
Sem renda	04	8,5
<1 SM	04	8,5
1 SM	15	31,9
2-3 SM	10	21,3
>4	02	4,3
Beneficiário de programas assistenciais do governo federal (Bolsa Família ou Brasil Carinhoso)	12	25,5
Quantas pessoas residem na mesma casa?		
Até 3	16	34
Mais de 4	31	66
Qual sua escolaridade?		
Analfabeto	01	2,1
Ensino Fundamental (incompleto)	05	10,6
Ensino Fundamental	05	10,6
Ensino Médio (incompleto)	04	8,5
Ensino Médio	20	42,6
Ensino Superior (incompleto)	05	10,6
Ensino Superior	07	14,9
Instituição de ensino que o filho(a) estuda		
Esc. Iracema Gomes	37	78,7
Esc. Raimundo Balbino	10	21,3
Em sua residência possui computador/notebook/celular com acesso a internet?		
Sim	41	87,2
Não	06	12,8
No período de pandemia, a família ficou sem renda ou houve redução devido à desemprego?		
Sim	30	63,8
Não	17	36,2
Total	47	100,0

Tabela 2 – Características sociodemográficas dos pais/responsáveis de discentes de uma instituição de ensino fundamental pública do município de Rio Branco, Acre, Brasil, 2021

3.2 Conhecimento dos educadores e pais de discentes do ensino fundamental sobre a fonoaudiologia educacional

A fonoaudiologia educacional vem crescendo e ampliando o olhar para os alunos e as possibilidades de melhor ter uma base para prosseguir com uma melhora até a formação deste, adequando materiais e realizando a mediação entre escola e aluno, em situação de estimulação de habilidades relacionadas ao desenvolvimento da leitura e da escrita. Os fonoaudiólogos no ambiente escolar são extremamente importantes, pois avaliam as principais limitações apresentadas pelos alunos, principalmente, no que se refere ao processo comunicativo e de linguagem.

Como eixos de atuação dos fonoaudiólogos educacionais podemos destacar segundo Jucá e Nascimento¹¹ o acolhimento da demanda; identificação das principais demandas da equipe escolar, dos familiares e dos alunos, por meio de análises individuais ou coletivas; análise da situação institucional; elencar aspectos fonoaudiológicos relacionados ao processo educativo; identificar fatores que possam afetar a saúde da coletividade escolar; observar o ambiente físico escolar em relação ao ruído, iluminação, acessibilidade, entre outros, e trazendo para o ambiente escolar proposição de estratégias para obter uma melhora no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

De acordo com a maioria dos educadores (78,3%) relataram conhecer ou tiveram algum contato com o profissional fonoaudiólogo (Figura 2). Quando questionados quando a importância da equipe multidisciplinar dentro das escolas, a resposta dos educadores quanto a necessidade do fonoaudiólogo dentro do ambiente escolar foi de (100%) (Figura 3).

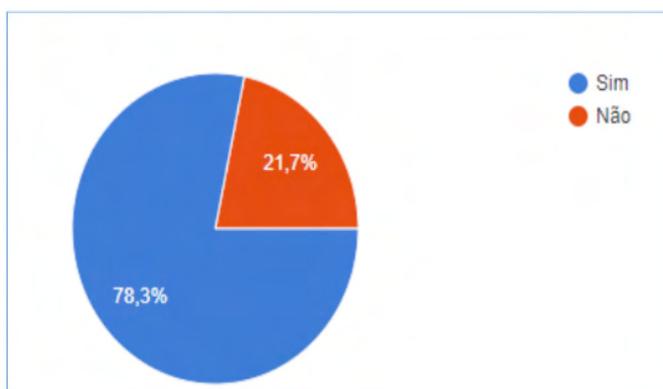


Figura 2. Conhecimento dos educadores sobre a Fonoaudiologia Educacional

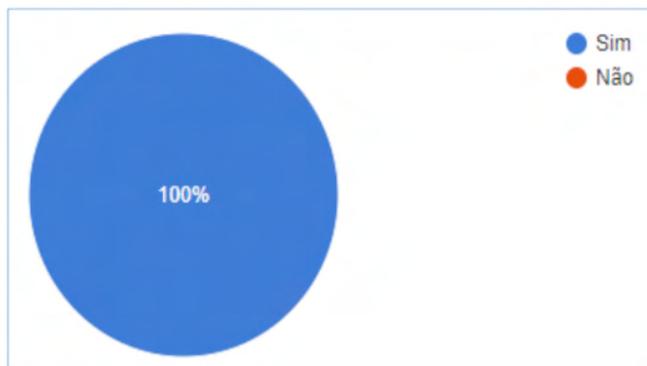


Figura 3. Relação da opção dos educadores de ter atendimento fonoaudiológico na escola.

Silveira *et al.*¹² destacam que a escola se configura como um lugar privilegiado para a aquisição e desenvolvimento da linguagem, sendo esse o espaço um terreno fértil para a atuação primária do fonoaudiólogo. A criança na faixa etária de zero a seis anos se encontra em plena expansão de habilidades predictoras que são essenciais para aquisições tardias mais complexas. Nesse contexto, a atuação do fonoaudiólogo junto às escolas de educação infantil torna-se essencial, pois é durante a primeira infância que as crianças aperfeiçoam a linguagem oral e desenvolvem importantes noções de escrita.¹³

Nesse nível de escolaridade, a atuação do fonoaudiólogo pode ter resultados mais efetivos tendo em vista que a criança está em um período de rápidas e significativas transformações em vários aspectos do seu desenvolvimento.¹⁴

Com base no estudo os pais em sua maioria (53, 2%) conhecem o trabalho do profissional fonoaudiólogo, trazendo o quão importante é a fonoaudiologia escolar, possibilitando um novo olhar para os pais com os alunos, pensando na tríade escolar onde as bases são o educador, a família e o fonoaudiólogo que juntos pode-se realizar um grande avanço na educação brasileira. (Figura 4), pensando nas respostas dos pais sobre na escolar ter atendimento com o fonoaudiólogo escolar uma maioria de (97,9 %) trouxe como sim (Figura 5). Entende-se que por muitos anos não se tinha uma conversação entre a saúde e educação, e isso nos impossibilitou de olhar a criança/ aluno como um só que poderia ter prejuízos não somente em patologias, mas também poderia ser algumas dificuldades no ensino e aprendizagem, e esta resposta dos pais ao querer a fonoaudiologia inserida na vida escolar de seu filho, traz essa possibilidade de conversas entre saúde e educação, favorecendo toda a comunidade escolar, pois os índices de aprendizado aumentaram e nossas crianças estarão a todo o momento sendo pensadas como um todo, e não apenas por áreas.

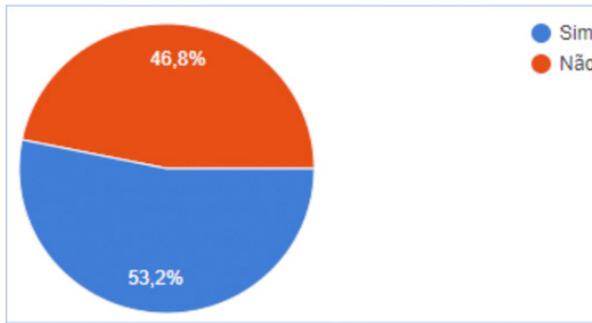


Figura 4. Conhecimento dos pais sobre a Fonoaudiologia Educacional

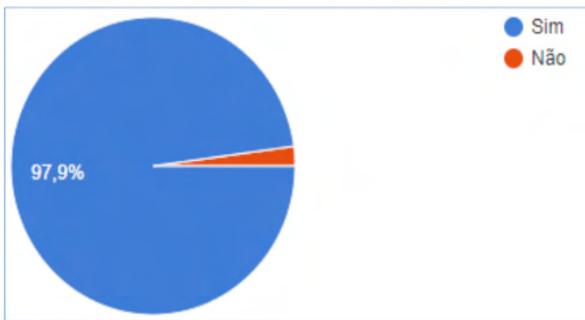


Figura 5. Relação da opção dos pais de ter atendimento fonoaudiológico na escola

3.3 Desafios do ensino remoto enfrentados pelos pais e educadores

Com a chegada da pandemia do covid-19, e com o isolamento social para prevenir a propagação do vírus, houve a necessidade dos estudantes, ressaltando-se as crianças, tiveram que deixar de frequentar a escola de uma modalidade que antes era presencial e que agora se tornava Ensino remoto. São diversas as consequências evidenciadas em razão desse cenário mundial, que mudou de forma brusca o estilo de vida dos seres humanos. Dentre os problemas resalta-se a ansiedade e o estresse nas crianças que sem poder sair de casa, não podem interagir com os colegas em sala de aula.¹¹

Pensando em desafios enfrentados chegamos a uma maioria de (47,8%) de educadores que trouxe como uma problemática a falta de comprometimento por parte do aluno na tabela 3.

Variável	N	%
<i>Em sua concepção, qual o maior desafio do ensino remoto?</i>		
Acesso a internet e demais recursos tecnológicos	07	30,4
Ausência da supervisão presencial do professor	02	8,7
Falta de suporte/formação aos educadores, quanto as ferramentas e estratégias inerentes a modalidade de ensino	03	13
Falta de comprometimento por parte dos alunos	11	47,8
<i>As escolas suspenderam seus trabalhos por alguns dias por conta da pandemia, como isso afetou o trabalho que você vinha desenvolvendo com os alunos?</i>		
Desacelerou o trabalho	13	56,5
Estagnou o trabalho	01	4,3
Houve regressão do trabalho	03	13
As atividades foram facilmente mantidas e adaptadas à nova modalidade de ensino	06	26,1
<i>Em sua opinião, qual foi a maior dificuldade para os educadores frente ao ensino remoto?</i>		
Conseguir passar o conteúdo de maneira clara e efetiva sem cansar os alunos	17	73,9
O manuseio das tecnologias digitais	01	4,3
Falta de conectividade às tecnologias digitais	05	21,7
<i>Tratando-se de alunos com necessidades educacionais específicas, qual o maior desafio para os educadores frente ao ensino remoto?</i>		
Para adaptar aulas interativas de acordo com a necessidade de cada aluno	04	17,4
Falta e conhecimentos sobre inclusão no ensino remoto	01	4,3
Falta de colaboração da família no processo de ensino aprendizagem	18	78,3
Total	23	100,0

Tabela 3 – Desafio remotos enfrentados pela equipe escolar de uma instituição de ensino fundamental pública do município de Rio Branco, Acre, Brasil, 2021

As consequências devido a pandemia são significativas nas escolas pois, a maioria dos professores nunca tinham ministrado aulas por meio de uma tela ou por aplicativos de mensagem, e tampouco receberam uma capacitação, por ter ocorrido de maneira rápida não houve tempo para a preparação dos professores e nem da instituição. Por este tempo que permaneceu fechado os portões das escolas em sua maioria (56,5%) trouxeram que o trabalho que vinham desenvolvendo dentro das salas de aulas desacelerou no desenvolvimento ensino e aprendizagem dos alunos.

Quando indagamos sobre a maior dificuldade para os educadores frente ao ensino remoto como maioria (73,9%) que essa dificuldade influencia em conseguir passar o conteúdo de maneira clara e efetiva sem cansar os alunos. Pensando no ambiente diferenciado em que os alunos estão muitas vezes sem supervisão, realmente entende-se como uns grandes impactos, pois a professora como emissora da mensagem que já vem passando por vários ruídos como: máscaras, internet e telas, até chegar na palma da mão do aluno que não está em ambiente propício para o aprendizado, podendo causar confusão

de conteúdo e dificuldade de compreensão. O ensino para os alunos com necessidades educacionais específicas veio a passar pela dificuldade diante da nova modalidade online, como indica a maioria (78,3%) que expõe que houve falta de colaboração dos pais em relação ao ensino e aprendizado dos alunos, tabela 3, verificando as dificuldades enfrentadas pelas famílias brasileiras na provisão do seu sustento acabam que não tendo tempo suficiente para auxiliar a criança em seus estudos.

Ocasionalmente vários problemas no processo de ensino-aprendizagem, como por exemplo, os pais tendo que atuar como verdadeiros professores no ambiente doméstico.¹¹

Na tabela 4 de acordo com os pais, as respostas com relação ao gerenciamento do tempo de estar com o filho nesse processo de ensino e aprendizagem e tendo que realizar outras atividades, muitos pais trabalhavam fora o dia inteiro e acabavam não tirando um tempo para dedicar-se aos estudos do filho (36,2 %).

Variável	N	%
Em sua concepção, qual o maior desafio no ensino remoto?		
Acesso a internet	11	23,4
Ausência da supervisão presencial do professor	14	29,8
Falta de comprometimento por parte do filho	05	10,6
Gerenciar as outras tarefas da casa com o ensino	17	36,2
Em sua opinião, qual tem sido a maior dificuldade para seus filhos frente ao ensino remoto?		
Acesso a internet	13	27,7
Atenção as aulas	24	51,1
Ambiente adequado para estudar	10	21,3
As escolas suspenderam seus trabalhos por alguns dias por conta da pandemia, como isso afetou a rotina em sua casa?		
Dificultou a execução das tarefas diárias	10	21,3
Aumento de conflitos familiares	02	4,3
Regressão na aprendizagem do filho	28	59,6
Não afetou em nada	07	14,9
Total	47	100,0

Tabela 4 – Desafios remotos enfrentados pelos pais/responsáveis de discentes de uma instituição de ensino fundamental pública do município de Rio Branco, Acre, Brasil, 2021

Quando destacamos o processo que a família brasileira vem enfrentando para sobreviver em meio ao caos da covid-19, por um lado financeiramente por outro as dificuldades enfrentadas quanto a alfabetização de seus filhos pela modalidade. E pensado nesse contexto a maior dificuldade enfrentada para os alunos assistirem as aulas online com a grande maioria (51,1%) dos pais trouxeram que a maiores dificuldades foram das crianças que não fixava atenção às aulas. Afetando a rotina dos pais com a paralização das aulas em uma maioria de (59,6%) observou que durante a suspensão dos trabalhos o filho teve regressão no ensino e aprendizagem causada pelo isolamento social devido a pandemia vivenciada por causa do covid-19.

4 | CONCLUSÃO

A realização dessa pesquisa possibilitou destacar a necessidade de haver uma capacitação adequada tanto para os professores como para os pais no que se trata ao ensino remoto, visando maneiras efetivas de ministrar conteúdo em sala de aula e auxílio dos pais com o papel de esclarecer dúvidas e dar suporte para essas crianças.

O processo de ensino em aprendizagem não depende somente da dedicação e atenção do aluno e sim de vários fatores interligados nesse processo. A sala de aula se faz necessária, pois é nesse momento que o aluno tem sua atenção voltada para o professor e as dúvidas sanadas acerca do que está sendo solicitado. É necessário dar enfoque as condições diversas que esse aluno enfrenta fora da sala de aula, como o ambiente, os problemas financeiros e familiares. Não somente ao aluno, mas levar em consideração as condições diversas que acontecem com o professor que na maioria das vezes não possui capacitação adequada para aquela situação específica.

Devido à pandemia por COVID-19, os alunos enfrentaram uma realidade diferente, onde se fez necessário adaptações diante o ensino remoto. Pois houve uma grande demanda de dificuldades apresentadas por esses alunos e uma sobrecarga maior aos professores, que precisaram se reinventar para dar um suporte adequado fora da sala de aula. Visto isso, faz-se necessário destacar a importância da fonoaudiologia no contexto atual, que se torna de grande importância no processo de ensino e aprendizagem uma vez que esses alunos apresentaram dificuldades no decorrer desse processo.

O Fonoaudiólogo escolar não está relacionado diretamente na alfabetização como o pedagogo, sua contribuição na educação sendo parte da equipe pedagógica ao qual trás conhecimentos sobre a comunicação humana que por sua vez é a área de seu domínio. Portanto como discutido anteriormente o fonoaudiólogo favorece estratégias educacionais como: estimulação em grupos de alunos sobre consciência fonológica, triagem fonoaudiológica individualizada, observação em sala de aula com o foco de reconhecer o comportamento dos alunos e o seu processo linguístico, além de proporcionar formação para os educadores sobre seu campo de conhecimento e realizar adaptação de matérias para a educação inclusiva.

REFERÊNCIAS

1. TABILE, A. F.; JACOMETO, M. C. D. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. **Revista psicopedagoga**, v.34, n.103, p. 75-86, 2017.
2. BRAIT, L. F. R. et al. A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem. **Itinerarius Reflectionis**, v.6, n.1, p. 1-15, 2010.
3. SOBRAL, S. R. O impacto do COVID-19 na educação. **Observador**. Lisboa 11 março de 2020. Disponível em: <https://observador.pt/opinia/o-impacto-do-covid-19-na-educacao/>. Acesso em: 26 de março de 2020.

4. ALCANTARA, G. K. Orientações para manejo de estresse e ansiedade em atividades acadêmicas. In CAPELLINI S. A.; GERMANO G. D. **Fonoaudiologia educacional em tempos de Covid-19: estrutura de rotinas, atividades e orientações à pais e professores**. São Paulo. Bibliotecas da Unesp, 2020. Cap 2, p. 11-14.
5. SOUZA, S.; FRANCO, V. S.; COSTA, M. L. F. Educação a distância na ótica discente. **Educação e Pesquisa**. v. 42, n. 1, p. 99-114, 2016
6. ROPOLI, E. A. et al. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: A Escola Comum Inclusiva**. 1 ed. Brasília. 2010
7. MINAYO, M. C. L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
8. GATTI, B. A.; BARRETO, S. S. **Professores do Brasil**. Brasília: UNESCO, 2009.
9. BRUSCHINI, M. C. A.; AMADO, T. Estudos sobre mulher e educação: algumas questões sobre o magistério. **Cadernos de Pesquisa**, n. 64, p. 4–13, 2013.
10. BITTENCOURT, V. S. Pandemia já afeta trabalho de 53,5% das famílias. **FGV-Fundação Getúlio Vargas**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/05/21/pandemia-afetatrabalho-em-mais-da-metade-das-familias-aponta-fgv.ghml>. Acesso em 10 de setembro 2020.
11. JUCÁ E. S. do N.; NASCIMENTO. M. F. S. Fonoaudiologia educacional em tempos de pandemia de Covid-19. **Pesquisa, sociedade e desenvolvimento**, v. 10, n. 1, 2021.
12. SILVEIRA, P. C. M. et al. A importância da prevenção à gagueira nas escolas. **Fono Atual**. v. 5, n. 22, p. 12-27. 2002
13. BALESTRIN, C.A.; CIELO, C.A. O professor pré-escolar e sua prática em consciência fonológica. **Revista Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v.8, n. 1, p. 27-33, 2003.
14. SIMÕES, J. M.; ASSENCIO-FERREIRA, V. J. Avaliação de aspectos da intervenção fonoaudiológica junto a um sistema educacional. **Revista CEFAC**, v. 4, n. 2, p. 97-104, 2002.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações de educação em saúde 120, 140

Atenção básica em saúde 24

Atenção primária à saúde 1, 2, 5, 7, 8, 22, 24, 25, 26, 27, 33, 92, 95, 96, 147

B

Biblioteca virtual em saúde 11, 25, 104, 160, 161

C

Causa de morte 138

Cenário mundial 2, 70, 86, 159

Centro de terapia intensiva 60

Condições de trabalho 36, 40, 112, 122, 131

Convenção dos direitos das pessoas com deficiência 23

Coronavírus 3, 5, 8, 10, 18, 21, 31, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 53, 55, 56, 57, 59, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 94, 102, 104, 106, 108, 109, 127, 137, 138, 140, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 154, 159, 161, 162, 167

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 88, 89, 90, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 127, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Curso de atualização 91, 92, 94, 95, 96

Curso de extensão 128

D

Diagnóstico precoce 7, 70, 92, 93, 95, 96, 97, 99

Distanciamento social 6, 16, 18, 28, 29, 67, 70, 71, 72, 113, 140, 142, 146

E

Educação básica 81, 123

Educação permanente em saúde 101, 103, 104, 107, 109, 136

Educadores 76, 77, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 89, 112, 114, 115, 117, 118, 121

Ensino colaborativo 94

Ensino emergencial remoto 67, 70, 72

Ensino superior 1, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 83, 100, 112, 117, 118, 126, 135
Equipamentos de proteção individual 27, 29, 52, 54, 55, 103, 148
Escola pública 111, 114
Extensão universitária 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 169

I

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 23, 33, 140
Isolamento social 5, 6, 28, 30, 33, 59, 63, 68, 72, 78, 79, 82, 86, 88, 113, 137, 145, 148, 149, 165

M

Monitoria 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 169

N

Novo coronavírus 8, 10, 18, 21, 31, 43, 53, 55, 57, 67, 68, 70, 72, 74, 94, 104, 108, 109, 140, 145, 148, 151, 159, 162

O

Organização Mundial da Saúde 10, 16, 24, 36, 39, 43, 52, 53, 72, 113, 143, 145, 151, 153, 159

P

Pandemia do Covid-19 70, 76, 78, 86, 111, 122, 132, 157
Pessoas com deficiência 22, 23, 25, 26, 30, 32, 33, 34
Processos de trabalho 103, 107
Professor 78, 82, 87, 88, 89, 90, 117, 129
Profissionais de saúde 4, 8, 16, 27, 35, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 55, 59, 60, 64, 65, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 107, 109, 125, 126, 133, 140, 149, 150, 154, 165
Promoção da saúde 29, 36, 119, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 169

R

Recursos humanos 55, 125, 126, 133, 169
Relato de experiência 26, 34, 60, 92, 95, 106, 110, 112, 154
Revisão integrativa 1, 3, 9, 11, 12, 19, 22, 25, 27, 32, 33, 101, 109, 142, 158, 167

S

Saúde pública 8, 24, 28, 29, 31, 33, 34, 40, 43, 45, 56, 57, 109, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137, 138, 142, 153, 157, 158, 166, 169
Serviços de saúde 5, 7, 16, 19, 30, 31, 43, 54, 55, 97, 102, 103, 105, 106, 108, 131, 137,

146, 148

Síndrome pós COVID 159, 160, 164, 166

Síndrome respiratória aguda grave 10, 24, 43, 44, 138

Sistema de saúde brasileiro 71, 142

T

Teleatendimento 27, 31, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157

Trabalho 3, 4, 6, 7, 8, 17, 18, 25, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 65, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 87, 90, 95, 98, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 131, 133, 137, 140, 149, 153, 154, 156, 161, 162

Tuberculose 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151

U

Unidades básicas de saúde 2, 44

Universidade 1, 9, 16, 20, 21, 22, 29, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 91, 92, 95, 96, 101, 123, 126, 128, 129, 135, 136, 144, 152, 158, 169

V

Vivência acadêmica 67, 68, 69, 70, 72, 73

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da Pandemia de Covid-19

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br